

# CÂNTICOS

## MISSA DAS 12H00

### ♪ ENTRADA:

- ◆ Ressuscitou, Ressuscitou, Ressuscitou! Aleluia!
- ◆ Anunciai no meio de todos os povos  
As maravilhas do Senhor.

### ♪ APRESENTAÇÃO DOS DONS:

A Porta da Fé 'stá sempre aberta para nós.  
Por ela entramos, por ela entramos na vida  
e na comunhão com Deus.

### ♪ COMUNHÃO:

- ◆ Nós somos as pedras vivas da Igreja do Senhor. Aleluia!  
Aleluia!
- ◆ Sempre que comemos o pão e bebemos deste vinho  
Anunciamos ao mundo a Ressurreição do Senhor,  
a Ressurreição do Senhor.

### ♪ PÓS COMUNHÃO:

Avé Maria, cheia de Graça, o Senhor é convosco,  
Bendita sois vós entre as mulheres.

### ♪ FINAL:

Aleluia! Aleluia! Louvor a Vós, ó Cristo!  
Aleluia! Aleluia!

À  
MESA  
da  
PALAVRA

# PÁSCOA

Domingo  
VI

Ano C



1  
Maio  
2016



SÍNODO  
LISBOA 2016



*Paróquia de Nossa Senhora de Fátima*

### ✠ LEITURA DOS ACTOS DOS APÓSTOLOS (Act 15, 1-2.22-29)

Naqueles dias, alguns homens que desceram da Judeia ensinavam aos irmãos de Antioquia: «Se não receberdes a circuncisão, segundo a Lei de Moisés, não podereis salvar-vos». Isto provocou muita agitação e uma discussão intensa que Paulo e Barnabé tiveram com eles. Então decidiram que Paulo e Barnabé e mais alguns discípulos subissem a Jerusalém, para tratarem dessa questão com os Apóstolos e os anciãos. Os Apóstolos e os anciãos, de acordo com toda a Igreja, decidiram escolher alguns irmãos e mandá-los a Antioquia com Barnabé e Paulo. Eram Judas, a quem chamavam Barsabás, e Silas, homens de autoridade entre os irmãos. Mandaram por eles esta carta: «Os Apóstolos e os anciãos, irmãos vossos, saúdam os irmãos de origem pagã residentes em Antioquia, na Síria e na Cilícia. Tendo sabido que, sem nossa autorização, alguns dos nossos vos foram inquietar, perturbando as vossas almas com as suas palavras, resolvemos, de comum acordo, escolher delegados para vo-los enviarmos, juntamente com os nossos queridos Barnabé e Paulo, homens que expuseram a sua vida pelo nome de Nosso Senhor Jesus Cristo. Por isso vos mandamos Judas e Silas, que vos transmitirão de viva voz as nossas decisões. O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação, além destas que são indispensáveis: abster-vos da carne imolada aos ídolos, do sangue, das carnes sufocadas e das relações imorais. Procedereis bem, evitando tudo isso. Adeus».

*Palavra da salvação.*

*«O Espírito Santo e nós decidimos não vos impor mais nenhuma obrigação,  
além destas que são necessárias»*

Fruto de uma evolução que não é só de agora, hoje precisamos de explicar e sublinhar a importância da Igreja, a necessidade de vivermos em Igreja e o lugar indispensável que ela ocupa na nossa relação com Deus...

Pertencemos a uma cultura que dissocia Cristo e a Igreja.

Porque não enxerga a presença de Cristo vivo pela acção do Espírito Santo...

Na Igreja primitiva isso não acontecia.

Era tudo natural e inquestionável na novidade daquela experiência, em que a sua vida era toda ela vivida em comunhão com Deus. E, sem qualquer prurido, diziam com ousadia e simplicidade: "O Espírito Santo e nós decidimos..."

**A tua vivência de Igreja é marcada pela consciência da presença do Espírito ?**

**SALMO RESPONSORIAL:** Salmo 66 (67), 2-3.5.6.8

**Refrão:** Louvado sejas, Senhor, pelos povos de toda a terra. (bis)



Deus Se compadeça de nós e nos dê a sua bênção, resplandeça sobre nós a luz do seu rosto. Na terra se conhecerão os vossos caminhos e entre os povos a vossa salvação. *Refrão*

## 2. LEITURA DO LIVRO DO APOCALIPSE (Ap 21, 10-14.22-23)

Um Anjo transportou-me em espírito ao cimo de uma alta montanha e mostrou-me a cidade santa de Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, resplandecente da glória de Deus. O seu esplendor era como o de uma pedra preciosíssima, como uma pedra de jaspe cristalino. Tinha uma grande e alta muralha, com doze portas e, junto delas, doze Anjos; tinha também nomes gravados, os nomes das doze tribos dos filhos de Israel: três portas a nascente, três portas ao norte, três portas ao sul e três portas a poente. A muralha da cidade tinha na base doze reforços salientes e neles doze nomes: os dos doze Apóstolos do Cordeiro. Na cidade não vi nenhum templo, porque o seu templo é o Senhor Deus omnipotente e o Cordeiro. A cidade não precisa da luz do sol nem da lua, porque a glória de Deus a ilumina e a sua lâmpada é o Cordeiro.

*Palavra do Senhor.*

«Mostrou-me a cidade santa, que descia do Céu»

O que procuramos nós, senão o Amor que nos enche as medidas, Aquele que faz parte de um mundo em que já não é precisa a luz do sol nem da lua, porque está

completamente iluminado de forma definitiva e a partir de dentro?

E que Amor é esse senão o Amor que é próprio de Deus?

De facto, um Amor assim não pode ser fabricado por nós, não é da terra: só pode descer do Céu!

Mas, ao mesmo tempo, desce sempre numa lógica da encarnação.

E é aqui que entra o mistério da Igreja: esta cidade santa que desce do Céu, da presença de Deus, tem na base os nomes dos doze Apóstolos do Cordeiro.

**Buscas noutras realidades a verdade do Amor que só pode descer do Céu? Vives atraído pelo Céu? E és capaz de o ver na Igreja?**

✱ **EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO JOÃO**  
(Jo 14, 23-29)

Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: «Quem Me ama guardará a minha palavra e meu Pai o amará; Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada. Quem Me não ama não guarda a minha palavra. Ora a palavra que ouviste não é minha, mas do Pai que Me enviou. Disse-vos estas coisas, estando ainda convosco. Mas o Paráclito, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos recordará tudo o que Eu vos disse. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não vo-la dou como a dá o mundo. Não se perturbe nem se intimide o vosso coração. Ouvistes que Eu vos disse: Vou partir, mas voltarei para junto de vós. Se Me amásseis, ficaríeis contentes por Eu ir para o Pai, porque o Pai é maior do que Eu. Disse-vos-lo agora, antes de acontecer, para que, quando acontecer, acrediteis».

*Palavra da salvação.*

«O Espírito Santo vos recordará tudo o que Eu vos disse»

Na hora da despedida, Jesus promete o dom do Espírito.

O Espírito Santo será, na vida dos discípulos, a experiência feliz do encontro com Jesus e o Pai: "Nós viremos a ele e faremos nele a nossa morada".

E a partir do momento em que os discípulos receberem o Espírito Santo, Ele tomará conta das suas vidas: será o verdadeiro motor de tudo o que farão: do seu pensar, do seu sentir e do seu agir.

O Espírito Santo será a luz que os ajudará a compreender e a ler a vida como deve ser, recordando-lhes tudo o que Jesus lhes disse.

Mas o Espírito só será recebido se os discípulos quiserem, se amarem Jesus e guardarem a Sua Palavra, conservando-a e alimentando-se dela.

**Que acolhimento estás a dar à Palavra do Senhor? Alimenta-te dela?**